

ÍNDICE

LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS	viii
LISTA DE QUADROS	ix
AGRADECIMENTOS	1
INTRODUÇÃO	3
I. A GOVERNAÇÃO DAS RELAÇÕES LABORAIS: A NEGOCIAÇÃO COLECTIVA E O SISTEMA DE RESOLUÇÃO DOS CONFLITOS LABORAIS	7
II. O SISTEMA DE RELAÇÕES LABORAIS PORTUGUÊS, A RESOLUÇÃO DOS CONFLITOS DE TRABALHO E A NEGOCIAÇÃO COLECTIVA ...	21
III. O SISTEMA PORTUGUÊS DE RESOLUÇÃO DOS CONFLITOS DE TRABALHO	25
III.1. Os princípios de regulação do diálogo social e do mercado e a negociação colectiva	27
III.2. O princípio de regulação de base estatal: a mediação política informal, o magistério de influência, o judicial laboral e a IGT	29
III.3. O princípio de regulação de base estatal e os casos das intervenções administrativas e da conciliação	36
III.4. O princípio de regulação do diálogo social e a concertação: as dificuldades de reforma das formas de resolução dos conflitos colectivos	51
IV. NEGOCIAÇÃO COLECTIVA E TENDÊNCIAS GERAIS	59
IV.1. O movimento de negociação colectiva – os IRCT publicados	60
IV.2. A negociação colectiva e a origem sindical dos representantes dos trabalhadores	62
IV.3. A negociação colectiva e o tecido empresarial português – os IRCT em vigor	68
IV.3.1. A aplicação dos IRCT nas empresas	69
IV.3.2. O paralelismo das convenções	73
V. EIXOS DE INCLUSÃO E EIXOS DE EXCLUSÃO DA NEGOCIAÇÃO COLECTIVA	75
V.1. Trabalhadores abrangidos <i>versus</i> trabalhadores não abrangidos, por IRCT em vigor	80
VI. CONTEÚDOS NEGOCIAIS	85
VI.1. As alterações de conteúdo não pecuniário das convenções colectivas	91
VI.2. Alterações de conteúdo pecuniário das convenções colectivas	93
VI.2.1. Actualização de tabelas salariais de IRCT em vigor	93
VII. SÍNTESE CONCLUSIVA, COORDENADAS FUTURAS E PROPOSTAS DE POLÍTICA LABORAL	99
BIBLIOGRAFIA	103

LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS

Gráfico 1	Comissões Paritárias	31
Gráfico 2	Conciliações e processos concluídos	46
Gráfico 3	Processos acompanhados por IRCT	47
Gráfico 4	Processos concluídos	48
Gráfico 5	Objecto	48
Gráfico 6	Resultado	49
Figura 1	Trajectória de um conflito emergente da negociação colectiva	58
Gráfico 7	Instrumentos de Regulamentação Colectiva de Trabalho	59
Gráfico 8	Instrumentos de Regulamentação Colectiva de Trabalho publicados	60
Gráfico 9	Número de trabalhadores abrangidos	62
Gráfico 10	Orientação sindical por tipo de IRCT (%)	63
Gráfico 11	Orientação sindical – CGTP (%)	64
Gráfico 12	Orientação sindical – UGT (%)	65
Gráfico 13	Orientação sindical – CGTP e UGT (%)	65
Gráfico 14	Indústrias Transformadoras	66
Gráfico 15	Comércio por Grosso e a Retalho e Reparação de Veículos Automóveis	67
Gráfico 16	Transportes, Armazenagens e Comunicações	67
Gráfico 17	Taxa de Cobertura: 1990-2000	79
Gráfico 18	Aumento médio salarial acordado por negociação colectiva: 2003-2004	87
Gráfico 19	Horas de trabalho/semana acordadas por negociação colectiva – Europa 2004	88

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Modelos de relações industriais na Europa Ocidental	11
Quadro 2	Sistema de regulação e resolução dos conflitos laborais: princípios sociopolíticos de formas de resolução	17
Quadro 3	Despedimentos colectivos concluídos (continente)	27
Quadro 4	Despedimentos colectivos concluídos (continente)	35
Quadro 5	Evolução das PRT e das PE	42
Quadro 6	PRT como forma de resolução dos conflitos Pedidos recusados e pedidos satisfeitos	43
Quadro 7	Via Administrativa e Arbitragens	50
Quadro 8	Instrumentos de Regulamentação Colectiva de Trabalho publicados	61
Quadro 9	Empresas, por dimensão da empresa	68
Quadro 10	Pessoas ao serviço das empresas, por dimensão da empresa	69
Quadro 11	Número de IRCT em vigor, por tipo de IRCT	70
Quadro 12	Número de empresas, por tipo de IRCT em vigor	70
Quadro 13	Número de estabelecimentos, por tipo de IRCT em vigor 1994-2003	71
Quadro 14	Número de IRCT em vigor, volume de emprego, empresas e estabelecimentos – 2003	71
Quadro 15	Estabelecimentos por natureza dos IRCT em vigor, segundo a dimensão dos estabelecimentos Total e percentagem – 2003	72
Quadro 16	Número de IRCT por escalões de trabalhadores abrangidos por tipo de IRCT – 2003	72
Quadro 17	Número de trabalhadores por escalões de trabalhadores abrangidos por tipo de IRCT 2003	73
Quadro 18	Estabelecimentos cujos trabalhadores estão abrangidos por um ou mais IRCT	74
Quadro 19	Formas de extensão dos acordos colectivos	78
Quadro 20	Trabalhadores por conta de outrem (TCO) abrangidos e não abrangidos por Instrumentos de Regulamentação Colectiva do Trabalhador (1994-2003)	81
Quadro 21	Trabalhadores por conta de outrem (TCO) abrangidos e não abrangidos por Instrumentos de Regulamentação Colectiva do Trabalhador (%) (1994-2003)	81
Quadro 22	Trabalhadores por conta de outrem (TCO) abrangidos e não abrangidos por Instrumentos de Regulamentação Colectiva do Trabalho, por grupo etário (2003)	82
Quadro 23	Trabalhadores por conta de outrem (TCO) abrangidos e não abrangidos por Instrumentos de Regulamentação Colectiva do Trabalho, por tipo de contrato – 2003	83
Quadro 24	Remuneração dos trabalhadores abrangidos em percentagem da remuneração dos trabalhadores não abrangidos, por sexo (Portugal) (%) – 1997-2003	84
Quadro 25	Alteração do conteúdo não pecuniário das convenções colectivas, 1997-2004	92
Quadro 26	Alterações do conteúdo pecuniário das convenções colectivas, 1997-2004	93
Quadro 27	IRCT por tipo de IRCT e trabalhadores abrangidos, segundo o intervalo de actualização das tabelas salariais dos IRCT em vigor (%) – 2003	95
Quadro 28	Trabalhadores que recebem uma remuneração base inferior, equivalente ou superior à remuneração convencional, por actividade económica (%) – 2003	96

Quadro 29	Média das diferenças entre a remuneração base e a remuneração convencional por actividade económica – 2003	97
Quadro 30	Média das diferenças entre a remuneração base e a remuneração convencional por nível de qualificação – 2003	97